

## CRITÉRIOS DE DISTINÇÃO ENTRE DEPÓSITOS FLUVIAIS CRETÁCEOS E MIOCÊNICOS DA BACIA DO AMAZONAS, REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS

Silva, D.P.<sup>1</sup>; Barbosa R.C.M.<sup>1</sup>; Fernandes Filho, L.A.<sup>1</sup>; Sousa, E.S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Amazonas

**RESUMO:** Com a recente descoberta de depósitos miocênicos na Bacia do Amazonas, informalmente chamada por Formação Novo Remanso, sobreposta erosivamente as rochas cretáceas da Formação Alter do Chão, foi configurada uma dificuldade de organização dos critérios de distinção entre estas duas unidades. Isso se deve a similaridade paleoambiental, raros intervalos fossilíferos, ausência de exposições devido à ampla cobertura vegetal, além da intensa ação intempérica sobre essas rochas. Nesse sentido, a utilização da técnica de agrupamento de litofácies através dos elementos arquiteturais, pode auxiliar no estabelecimento destes critérios para distinção. Assim, afloramentos da Formação Alter do Chão, principalmente em cortes de estradas da rodovia federal BR-174, além de exposições de rochas ao longo da margem esquerda do rio Negro, foram alvo de investigação estratigráfica e de análise de fácies sedimentares. Foram identificadas sete litofácies: Paraconglomerado maciço (litofácies Gmm - *Matrix-supported massive gravel*), Arenito com estratificação cruzada acanalada (litofácies St - *Trough-cross-bedded sand*), Arenito com estratificação plano paralela (Sh - *Horizontally bedded sand*), Arenito maciço (litofácies Sm - *Massive sand*); Pelito laminado (Fl - *Laminated Sand, Silt and Mud*); Pelito maciço (Fm - *Massive Mud, Silt*) e Pelitobioturbado (Fr - *Root Bed*), organizadas em ciclos deposicionais caracterizados por padrões granodrecrescente ascendente com espessura de até 2,3 metros. Os traços fósseis ocorrem tanto em litofácies arenosas quanto nas argilosas e são representados por icnofósseis atribuídos a icnitos de alimentação de organismos vermiformes das icnofácies *Mermia* *Scoyenia*, associados respectivamente às icnoespécies *Planolites* e *Taenidium*. Além disso, ocorrem fitoturbações relacionadas a marcas de raízes, e em alguns casos, associados acorpos silicificados arenosos, sugerindo o desenvolvimento de paleossolos arenosos silicificado (*silicified sandy soil horizon*). Estas litofácies foram agrupadas em elementos arquiteturais, subdividindo-os em dois grupos: os formados internamente e os externamente aos canais fluviais. No total foram identificados oito elementos arquiteturais: Canal (CH - *Channel*); Macroforma de acreção lateral (LA - *Lateral-Accretion Deposits*); Macroforma de acreção frontal (DA - *Downstream-Accretion Macroforms*); Fluxo de gravidade de sedimentos (SG - *Sediment-Gravity-Flow Deposits*) e Forma de leito arenosas (SB - *Sandy Bedforms*); Finos de planície de inundação (FF - *Floodplain Fines*); *Crevasse play* (CS - *Crevasse-Splay Deposits*) e Canal de *crevasse* (CR - *Crevasse-Channel Deposits*). Esses elementos foram interpretados pertencentes a um paleoambiente fluvial meandrante atribuído à Formação Alter do Chão, com predominância de sedimentos areno-cascalhoso como carga de fundo e subordinadamente, sedimentos finos como carga em suspensão, que migrava predominantemente para SW. Nesse sentido, após análise comparativa entre as unidades sedimentares em questão, esse estudo propõe que um dos critérios que podem auxiliar na distinção entre as formações Alter do Chão e Novo Remanso seria que a primeira possui uma maior ocorrência de elementos arquiteturais de acreção lateral e *crevasse play* e principalmente, o forte padrão de dispersão sedimentar para SW de macroformas de acreção frontal.

**PALAVRAS-CHAVE:** FORMAÇÃO ALTER DO CHÃO, ANÁLISE DE FÁCIES SEDIMENTARES, ELEMENTOS ARQUITETURAIS.